

# Canoas

Maico Elias Ruffato  
Agente de Fiscalização Municipal de Trânsito

Tânia Batistela Torres  
Analista Municipal II - Engenheiro de Tráfego



# Projeto em Educação para o Trânsito



Título do projeto: “Caminhos que Conectam Vidas”

Público alvo: Crianças de 5 a 6 anos matriculadas nas escolas municipais de educação infantil (EMEI) de Canoas.

Temática: Educar crianças para a mobilidade urbana segura e sustentável, incentivando a mobilidade, o caminhar e o pedalar como formas de deslocamento

# Justificativa



A infância é uma fase decisiva para o desenvolvimento integral, marcada por experiências que formam a base da saúde, autonomia e cidadania (BRITTO ET AL., 2016; HECKMAN, 2017). Garantir mobilidade segura e sustentável desde cedo é essencial para assegurar o direito à cidade.

O trânsito é um espaço de convivência que reflete valores e atitudes sociais. Educar as crianças sobre segurança, respeito e empatia é investir em uma geração mais consciente. Contudo, a crescente motorização tem limitado a mobilidade ativa e a autonomia infantil, além de aumentar os riscos viários (EWING; DUMBAUGH, 2009; LITMAN; FITZROY, 2016). Essa realidade restringe o acesso das crianças aos espaços públicos e compromete hábitos saudáveis.

Iniciativas educativas que valorizem a mobilidade ativa são fundamentais para transformar esse cenário. Ao estimular o caminhar e o pedalar de forma segura, contribuem para cidades mais humanas e sustentáveis, em consonância com o ODS 11, que propõe cidades inclusivas, seguras e sustentáveis (UNITED NATIONS, 2015).

O projeto “**Caminhos que Conectam Vidas**” propõe formar pedestres, ciclistas e passageiros conscientes, incentivando comportamentos seguros, sustentáveis e inclusivos. Ao despertar desde cedo valores de cuidado coletivo e pertencimento, a iniciativa busca promover segurança, saúde e cidadania, construindo bases para uma sociedade mais empática e responsável.

# Objetivos



**Geral:** promover a educação para o trânsito com foco na mobilidade ativa, desenvolvendo comportamentos seguros, sustentáveis e inclusivos entre crianças de 5 e 6 anos.

**Específicos:**

- Ensinar regras básicas e seguras de circulação para pedestres, ciclistas e passageiros;
- Estimular o respeito às sinalizações e às diferenças entre os usuários das vias;
- Incentivar a mobilidade ativa (a pé e de bicicleta) como forma saudável e ecológica de deslocamento;
- Incentivar a mobilidade independente - consequentemente ativa para a idade do público;
- Desenvolver atitudes de empatia, solidariedade e cidadania no trânsito;
- Sensibilizar a comunidade escolar sobre o papel de cada um na construção de um trânsito mais humano; e
- Avaliar periodicamente a evolução do projeto por meio de indicadores de desempenho e satisfação.

# Metodologia



- O projeto será desenvolvido através de oficinas e em parceria com escolas infantis da rede pública municipal de Canoas, articulando atividades teóricas e práticas voltadas à educação para o trânsito e à promoção da mobilidade segura e ativa.

# Recursos



## a) Materiais Didáticos e Pedagógicos

- Mini placas de sinalização, cones, faixas de pedestres, sinalleiras e mini lombadas eletrônicas;
- Bicicletas infantis e equipamentos de segurança (capacetes, coletes reflexivos);
- Cartolinas, papel sulfite, tintas, pincéis, cola, tesouras e materiais recicláveis;
- Materiais audiovisuais (vídeos, músicas, slides e cartilhas); e
- Fantoches e palquinho para apresentação.

## b) Recursos Humanos

- Educadores e agentes de trânsito;
- Professores das escolas participantes;
- Equipe de apoio pedagógico e administrativo; e
- Colaboradores da Secretaria de Educação e Mobilidade Urbana.

## c) Recursos Estruturais e Logísticos

- Espaço escolar ou área pública (praça) para acomodar o circuito educativo; e
- Transporte e suporte técnico (quando necessário).

# Avaliação



O programa será avaliado por indicadores de andamento do programa e de satisfação dos educadores das EMEIs, ambos quantitativos. O andamento do programa será avaliado por mês através dos seis indicadores:

- (i) Número de oficinas realizadas por distrito, permitindo a análise da distribuição territorial das ações [n];
- (ii) Número de EMEIs atendidas e percentual de cobertura em relação ao total de EMEIs do município [n] e [%];
- (iii) Número total de crianças alcançadas por distrito [n];
- (iv) Percentual de crianças do público-alvo por distrito [%]; e
- (v) Percentual total de crianças do público-alvo alcançadas no Município [%].

# Avaliação



A satisfação dos educadores das EMEIs que receberem o Projeto será avaliada através de escala Likert de cinco pontos, variando de 1 a 5, em que 1 indica a menor e 5 a maior satisfação para cada um dos quatro aspectos. Os dados de satisfação serão coletados via questionário online enviado para cada EMEI após a realização da oficina.

(i) Duração das oficinas;

(ii) Conteúdo abordado;

(iii) Didática dos facilitadores; e

(iv) Organização da equipe durante a visita.

Os aspectos avaliados com nota média inferior a 4 serão reavaliados com prioridade pela equipe da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana.

Além do monitoramento do Programa de forma quantitativa, o questionário de avaliação conta com uma área de relatos opcionais, que poderão esclarecer pontos fortes e fracos do Projeto.